

Levando o **FOGO** DA MISSÃO à Igreja

Dia 8

Damos graças que, em todo o nosso atuar,
nos **RECONHECEMOS "COMO INSTRUMENTOS
NAS MÃOS DA MÃE DE DEUS"**



Dia 8

Damos graças que, em todo o nosso atuar, nos **RECONHECEMOS “COMO INSTRUMENTOS NAS MÃOS DA MÃE DE DEUS”⁵** – especialmente nos atuais tempos de crise da Igreja.

Impulso

Vejam os trechos de uma recordação do centenário da Aliança:

“Um momento marcante para mim, no jubileu, foi no sábado à tarde, na arena dos peregrinos. Já era impressionante, por si só, olhar as milhares de pessoas dos mais diversos países e regiões, e depois ficar no meio de tudo isso... E então ELA veio. Tão solene e sublime, tão real, próxima e verdadeira, a MTA foi carregada pelas fileiras e celebrada. Era possível sentir que havia tanta veneração por essa grande mulher, tanta vinculação pessoal com cada indivíduo, que você nem sabia como homenageá-la. Às vezes, havia palmas, mas as pessoas apenas olhavam, admiravam-na, esperavam e hesitavam até que ela chegasse ao palco e encontrasse seu lugar. Homens experientes a carregavam, garotinhas espalhavam suas rosas como a uma rainha.

Quando penso nisso, parece absurdo. E, no entanto, não me pareceu nem um pouco distante,

5 J. Kentenich, 5.5.1952 para A. Menningen

nem agitado, nem falso, mas completamente puro e verdadeiro. Como ela mesma”.

Reflexão

“A Igreja vê a si mesma e se ampara na figura da Mãe de Deus”⁶, essa ideia faz parte da imagem que nosso fundador tem da Igreja. Quando a Mãe de Deus é retirada do caminho de salvação, isso acontece por uma maneira mecanicista de pensar. Mesmo dentro da Igreja. Em 31 de maio de 1949, quando o Pe. Kentenich colocou a primeira parte de sua carta resposta, a “Epístola perlonga”, no altar da Mãe de Deus, a destruição de nossa sociedade livre e a supressão da Igreja já estavam surgindo no horizonte.⁷

Ansiamos por uma Igreja que seja como Maria: completamente aberta ao espírito de Deus. Naquela época, como agora, a Mãe será nosso auxílio em tempos de necessidade. Sua promessa se aplica desde o início: “Eu amo aqueles que me amam”.⁸

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*

6 J. Kentenich, 27.12.1964

7 Reflexões da vigília no Jubileu de 31 de maio de 2024

8 Documento de Fundação



Oração final para todos os dias

Querida Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt,

Nossa família mundial nasceu à sombra do Santuário.

Com nosso fundador, Pe. Kentenich, acreditamos que a senhora se estabeleceu nele de maneira especial, em 18 de outubro de 1914, e que opera milagres da graça.

Na Aliança de Amor, estamos unidos em todos os países e continentes e nos colocamos a teu serviço.

“Todos os que aqui chegarem para rezar, terão de experimentar as magnificências de Maria e confessar: Aqui é bom estar! Aqui queremos construir tendas! Este será o nosso lugarzinho predileto! (...) Quem conhece o passado de nossa Congregação, não terá dificuldade em crer que a Divina Providência planeja algo especial com ela.” (Documento de Fundação)

Juntos, queremos transmitir seu dom às pessoas.

Juntos, queremos utilizar todas as oportunidades para avaliar adequadamente os desafios dos principais processos de mudança no mundo e na Igreja.

Juntos, colocamos conscientemente nossa contribuição no Capital de Graças hoje e entregamos a ti todas as pessoas que carregamos em nossos corações.

Juntos e reunidos ao seu redor, oramos para que o Espírito Santo nos guie em todas as situações, para que seu dom possa dar frutos nas múltiplas necessidades de nosso tempo.

Que todos os Santuários de Schoenstatt sejam lugares da graça divina. Dá-nos acolhida, transformação e fecundidade na missão.

Em preparação para o Dia da Aliança, em 18 de outubro, nós nos colocamos ao seu dispor e mais uma vez rezamos a “pequena consagração”:

Ó minha Senhora, ó minha Mãe ...